

Populismo criminoso

Peixoto estimula invasões em áreas públicas e a Justiça ordena reintegração de posse. Págs. 6 e 7

Eleição
PPS e PSD

Elevam nível do debate
político na terra de Lobato

Págs. 4 e 5



dia dos

NAMORADOS

PRESENTES PARA SEU AMOR,
ÁRVORES PARA A NATUREZA.



**PROMOÇÃO
COMPROU-GANHOU***
R\$ 250 em compras =
1 camiseta Ecostyle
+ semente para você
plantar uma árvore
de 01 a 17/06

**TAUBATÉ
SHOPPING**

*Promoção válida de 01 a 17/06/2012, em compras acima de R\$ 250,00 em lojas participantes. Limitado a 1 unidade por CPF. Consulte o regulamento.

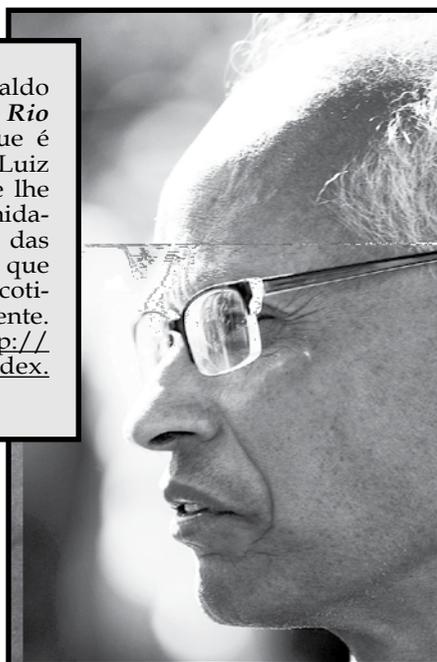
Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



Revelando no olhar o orgulho e a felicidade de ver sua terra e sua gente em festa, a Prefeita **Ana Lúcia Billard** acompanhou, passo a passo, a mais tradicional celebração de São Luiz do Paraitinga.

Na Praça Oswaldo Cruz, **Marquinho Rio Branco** ratifica que é a cidade de São Luiz do Paraitinga que lhe dá a rica oportunidade de participar das festas teatrais que se estendem no cotidiano do felizmente. Leia mais em <http://alfarrabio.org/index.php?itemid=3410>



Viola em punho, o casarenso **Cláudio Nicolini** exhibe o sorriso largo que traz sempre no rosto quando está em casa, como na festa da sua São Luiz do Paraitinga.



Ao lado de toda a família Frade, o festeiro **Nhô Frade** rezou, pediu bênçãos, acompanhou a procissão, tocou, cantou e dançou como mandam a tradição e seu coração luizense, em mais uma memorável Festa do Divino.



Sem jamais deixar de lado a chita como adereço, **Aurimar Miranda** não esconde a alegria em São Luiz do Paraitinga e compreende, como poucos, todos os caminhos do sagrado e do profano que brotam daquele chão.



De camarote e antes de cair de corpo e alma na festa luizense, **Fábio Scarenzzi** e **Danilo Toledo** se maravilham com a movimentação dos muitos grupos folclóricos, bandeiras, tambores, congadas e moçambiques.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 03/06/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Valéria Zanetti - Historiadora e Professora da Univap, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Impressão
Gráfica O Vale

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91



Anthero adere ao bloquinho

Prefeito Roberto Peixoto, ao longos de seus oito anos de governo, copiou o ex-prefeito Bernardo Ortiz que mandava registrar em uma folha amarela as demandas da população; o ex-secretário de Negócios Jurídicos faz curso intensivo na porta da casa do prefeito na disputa como pré-candidato do PMDB



Beneficiada por doação de terra da Prefeitura, empresa põe a venda seu imóvel no distrito industrial de Piracangagua

Campanha antecipada ou uso da máquina?

O estilo populista-messiânico de Roberto Peixoto (PMDB) inovou no atendimento aos munícipes na terra de Lobato. Ao invés de se dirigirem à secretaria de Desenvolvimento Social, os mais necessitados acordam cedo e enfrentam a fila que se forma todas as manhãs na porta da casa do prefeito para suplicar ajuda.

Campanha antecipada ou uso da máquina? 2

De uns tempos pra cá, Anthero Mendes Pereira Júnior, ex-secretário de Negócios Jurídicos e pré-candidato a prefeito pelo PMDB ungiu pela primeira-dama, tenta imitar seu chefe. Prefeito e ex-secretário, juntos, são atenciosos e carinhosos com as pessoas que vão até a Rua do Café atrás de socorro. “Isso é muito mais grave que campanha antecipada condenada pela Justiça”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

Administração nefasta

O jeito Peixoto de fazer política já rendeu boas histórias na terra de Lobato. No dia 26 de maio, a Polícia Militar fez uma blitz surpresa nos arredores do Mercado Municipal para apreender produtos piratas e falsificados. Os ambulantes fugiram e correram... para a porta da casa do prefeito. Logo depois, para a surpresa dos PM, fiscais da prefeitura apareceram para solicitar liberação das barracas.

Administração nefasta 2

Conforme informações oficiais, a folha de pagamento dos servidores municipais consome 57,11% do orçamento. Portanto, está acima do limite prudencial (de 51,30%) e do teto (de 54%) previstos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Duas principais causas: o cabidão de empregos e a farra das horas extras no Palácio Bom Conselho. O servidor que sonhava com um reajuste salarial, pode tirar o cavaleiro da chuva.

Calçada mobiliza comerciantes

Entidades de classe do comércio estão inconformadas com o anunciado calçada da rua Carneiro de Souza. Rapidamente, o prefeito convocou uma reunião segunda-feira, 28. Ali anunciou que construirá dois lindos chafarizes, sendo um na praça Dom Epaminondas e outro na praça Santa Terezinha. Em seguida, fez uma longa defesa dos camelôs nas ruas, praças e calçadas da cidade.

Calçada mobiliza comerciantes 2

Fez-se de cego e surdo diante das fotos e depoimentos sobre a sujeira que os ambulantes deixaram na praça Santa Terezinha após uma festa. “O santo padre veio pedir... e o padre precisa ganhar seu dinheirinho também... Só dois ou três reclamam...” Um secretário de Peixoto desculpou-se com o argumento que nada pode fazer porque “as ordens vêm de cima”. Conselho de Defesa do Pa-

trimônio? Leis? “Vão reclamar por bispo”, recomenda Tia Anastácia.

Universitário na defesa do patrimônio

Cerca de quarenta alunos do curso de História da UNITAU realizaram, no sábado, 26, juntamente com os professores Rachel Abdala e Armindo Boll, uma manifestação em defesa do patrimônio histórico da cidade. Militantes do Movimento Preserva Taubaté aderiram ao movimento.

Universitário na defesa do patrimônio 2

A descaracterização arquitetônica do prédio da antiga Casa da Lavoura e a ameaça aos painéis do Mestre Justino foram os fatos que motivaram o evento. Segundo a professora Rachel, “o patrimônio histórico é do povo, que tem o direito de ser ouvido em relação ao seu patrimônio”. Pensativa e ao mesmo tempo alegre Tia Anastácia comentou: “Quem sabe se com esse exemplo outras escolas aderiram a essa nobre luta”.

Na boquinha

O jornalão de São José requentou a notícia da esposa do vereador Jeferson Campos (PV) em um cargo comissionado na secretaria de Saúde, comandada por Pedro Henrique Silveira (PMDB). Jefão era o expoente da oposição no começo do Governo Peixoto, mas...

Na boquinha 2

Quando CONTATO divulgou a notícia, em fevereiro de 2012,

Jefão subiu à tribuna da Câmara Municipal e fez um contorcionismo para defender o indefensável. Aos berros, ele afirmou que os sobrinhos de Tia Anastácia pretendiam abalar a candidatura de Padre Afonso (PV) a prefeito de Taubaté. O nobre edil chegou a apontar o “mau caráter” dos responsáveis pela notícia.

Na boquinha 3

Na última sessão, Jefão nem apareceu na Câmara Municipal para rebater o jornalão de São José. Luizinho da Farmácia (PR), presidente do Legislativo, fez sua defesa. O cargo ocupado pela esposa do vereador foi criado por meio de uma emenda pirata de Luizinho da Farmácia (PR) em um projeto que concedia adicional de risco de vida aos agentes de trânsito. E la nave va.

Doação de áreas em xeque

Vereador Digão (PSDB) revelou só a ponta do iceberg nas lambanças de doação de área na terra de Lobato. A esmagadora maioria das empresas beneficiadas com terrenos públicos sequer iniciaram seus empreendimentos e muito menos geraram empregos previstos.

Doação de áreas em xeque 2

O tucano registrou com foto a placa com os dizeres: “VENDE-SE Galpão + área construída” na portaria da empresa COPRECI do Brasil, no Piracangagua (foto). Di-

zem que a firma se prepara para encerrar as atividades até o final de junho. Acontece que além da área ela ganhou da Prefeitura de Taubaté insenção de impostos até 2014 como política de desenvolvimento econômico. “Assim até eu quero”, resmungou Tia Anastácia.

Na fila

Com a recusa da vereadora Graça (PSB) em assumir a disputa eleitoral como vice na chapa de Ortiz Jr. (PSDB), Antonio Jorge Filho (DEM) se apresenta como candidato a vice-prefeito do tucano. Além de filho do ex-vereador Antonio Jorge, ele é advogado, diretor do SESI, com experiência em gestão. Só falta avisar seu colega do SENAI que também postula a vaga.

Flagrante indiscreto

A autonomia de Antonio Jorge Filho tem incomodado o big boss Paulo Skaf, anunciado como candidato ao governo do estado em 2014, pelo PMDB. Em almoço realizado no sábado, 26, em Pinda, por exemplo, Skaf fez um convite explícito para que Graça apoiasse o candidato do PMDB em Taubaté. Gentilmente, a vereadora declinou.

Ausência registrada

Vereador Chico Saad foi o ausente mais visível na festa do PMDB, no sábado, 26. Perguntado por um sobrinho de Tia Anastácia a razão de sua ausência, o vereador foi curto e grosso: “Faço parte de outro grupo”. A velha senhora teve de segurar a gargalhada.

Encontros reveladores

Se a eleição fosse hoje e os votos correspondessem à capacidade de mobilização de eleitores, militantes e simpatizantes, para os encontros realizados nas últimas semanas, os partidos PPS (Partido Popular Socialista) e PSD (Partido Social Democrático), liderados respectivamente pelos vereadores Pollyana Gama e Mário Ortiz, venceriam de goleada nos dois principais quesitos: público e debate democrático; porém, o pouquíssimo tempo de televisão durante a campanha eleitoral poderá por tudo a perder



Público heterogêneo marcou o debate promovido pelos partidos políticos PPS e PSD a respeito do "Plano de Governo Participativo" que elevou o nível do debate político na terra de Lobato

PPS e PSD elevaram consideravelmente o nível do debate político. Longe dos holofotes, porém, sob o manto protetor de um numeroso público ávido por ouvir as propostas de programa de governo, os vereadores Pollyana Gama e Mário Ortiz provaram que existe muita gente interessada, dos mais diferentes estratos sociais. O pessoal presente revelou disposição para enfrentar a inevitável reconstrução da terra de Lobato depois de oito anos do pior governo da História de Taubaté. Finalmente parece surgir uma luz no final desse túnel!

Na noite de quarta-feira, 23, em dia de jogo de futebol, cerca de 300 pessoas se reuniram em um hotel na Avenida da Independência para ouvir uma exposição sobre "Plano de Governo Participativo". O número foi registrado por nossa reportagem que contou as cadeiras disponibilizadas, todas

ocupadas, e mais uma parcela que permaneceu em pé.

A palestra foi ministrada pela aluna do último ano do curso de Gestão de Políticas Públicas da USP (Universidade de São Paulo), Loreny Roberto, e pelo professor-doutor Alacir Arruda, sociólogo, cientista político e avaliador institucional do MEC/INEP.

O público não arredou o pé durante as quase duas horas de palestra que visava formular um Plano de Governo Municipal através da "efetiva participação popular somada ao planejamento científico". Segundo Loreny Roberto, "isso possibilita o cumprimento das metas elaboradas para o alcance do interesse público com eficiência, responsabilidade e empreendedorismo".

Para Alacir Arruda, qualquer postulante ao Executivo comprometido com o conceito da gestão pública moderna deve tentar

superar os limites da democracia representativa para construir uma democracia participativa. "É preciso muita coragem para assumir esta postura. Construir um Plano de Governo com a so-

cidade ainda não é uma prática comum", concluiu Arruda.

Em sua fala, vereador Mário Ortiz destacou: "Hoje em dia é impossível se pensar em gestão pública moderna sem planejamento.

Envolver as pessoas e a sociedade para juntos planejarmos o que pretendemos para o futuro".

E para encerrar o encontro, a vereadora Pollyana afirmou: "É preciso saber como fazer [o que



Jenis Andrade e Fernando Borges disputam a indicação do PSOL

PSOL isolado em seu projeto socialista

O encontro partidário realizado pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) de Taubaté na manhã de sábado, dia 26, serviu para delinear os eixos da campanha eleitoral. Cerca de 25 militantes presentes definiram algumas diretrizes como: auditoria nas contas da Prefeitura; investimento de 30% do Orçamento na Educação; investimento no social como forma de breçar a violência; incentivo ao uso de bicicleta e do transporte coletivo para desafogar o trânsito e melhorar o meio ambiente; e municipalização do transporte coletivo, com frota própria para o Município. O PSOL realiza quinzenalmente reuniões para debates políticos com um público que varia de 10 a 15 militantes. No último sábado, a proximidade das eleições municipais atraiu um número maior de interessados.

Dois militantes - Jenis Andrade e Fernando Borges - disputam a indicação para ser pré-candidato a prefeito. Ambos são servidores estaduais. A escolha do PSOL será feita no dia 16 de junho. 



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Antônio Mário (DEM)
- Diego Fonseca (PSDB)
- Regino Justo (PV)
- Orestes Vanone (PSDB)
- Alexandre Villela (PMDB)
- Digão (PSDB)
- Graça (PSB)
- Pollyana Gama (PPS)

precisa ser feito] e isso só é possível quando unimos responsabilidade pública e profissionalismo”.

PT patina e não sai do lugar

Tudo indica que Isaac do Carmo, pré-candidato a prefeito pelo Partido dos Trabalhadores, caminha para uma coligação. Dificilmente algum outro partido com candidato competitivo se sujeitará a indicar o vice. Muito embora o PMDB tenha como prioritária a coligação com o PT, ninguém na legenda aposta uma única ficha no sucesso eleitoral caso Isaac seja o cabeça da chapa. Enquanto isso, o PT local tenta atrair algumas estrelas petistas que até agora pouco ou nada têm ajudado.

É o caso do senador Eduardo Suplicy. Recentemente ele participou de um evento na UNITAU onde Isaac não passou de mero figurante. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, incomodado, retirou-se discretamente quando o senador lhe ofereceu um exemplar de seu livro sobre renda mínima. Debate? Progra-

ma? Propostas? São coisas do passado para esse partido que conseguiu destruir o que havia de movimento social organizado nesse país.

Outro fator negativo é presença recorrente de um ex-assessor da ex-reitora da Unitaú que se coloca como interlocutor oficial do partido. Curiosamente, trata-se de um antigo parceiro de um assessor do deputado Padre Afonso (PV). Os dois teriam vendido projetos e obras para as cidades da Região beneficiadas por emendas do deputado verde. Nossa reportagem o parlamentar cansou de avisar o deputado que estariam usando seu nome em vão.

O pensamento único do PV local

O debate sobre as questões programáticas do Partido Verde na terra de Lobato tem sido restrita ao grupo que gravita em torno do mandato do deputado Padre Afonso. Nem mesmo o recente racha ocorrido na sua militância alterou seu modo de agir e de fazer política. **IC**



Encontro regional do PMDB contou com a presença da Paulo Skaf e Baleia Rossi. Só faltou o vereador Chico Saad...

Mesmice do PMDB

Havia muita expectativa sobre o público que recepcionaria algumas estrelas do PMDB como o vice-presidente Michel Temer, o presidente estadual Baleia Rossi e o presidente da FIESP Paulo Skaf para a inauguração da sede regional do partido. Como era previsível, Temer não compareceu. Cerca de 100 pessoas oriundas das principais cidades do Vale do Paraíba prestigiaram a festa na sede regional do partido, um imóvel de propriedade do ex-deputado Ary Kara, coordenador regional da legenda.

Paulo Skaf foi apresentado como “a reserva moral deste país” e “pré-candidato ao Governo de SP em 2014”. Vereador Ary Kara Filho (PMDB), presidente do diretório municipal, pregou o resgate das antigas lideranças. O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) aproveitou a ocasião para colocar o diretório municipal contra a parede ao dizer que o partido tem a “obrigação” de lançar um candidato a prefeito. Depois de citar algumas conquistas do seu governo, como a geração de emprego e o sistema apostilado, Peixoto disse que “é inadmissível não dar continuidade nesse trabalho. Não somos reboque de ninguém. Se quiser coligar, sejam bem vindos. Nós vamos com certeza fazer o próximo prefeito”. Propostas e programas não estavam na pauta.

Abordado por CONTATO, confirou as respostas de Baleia Rossi:

O prefeito é do PMDB e está muito desgastado na cidade. Como o partido vai trabalhar com isso nas eleições?

As questões locais têm de ser definidas pelo diretório local.

Ary Kara tem reiterado que vai valer a decisão do diretório municipal sobre candidatura majoritária. Procedê?

Vai valer a posição do diretório municipal com candidatura a prefeito ou a vice-prefeito. Ary [Kara] e os companheiros daqui têm total liberda-

de para buscar uma alternativa. O que for decidido pelo nosso grupo político vai ser respaldado em termos estaduais.

Como vê a disputa entre o grupo do Ary Kara e o do prefeito?

Essa informação não chegou a mim.

O senhor conhece o candidato do prefeito?

Não. Eu passei essa missão para o Ary e os demais companheiros do PMDB. **IC**



Bernardo Ortiz no dia da festa em que comemorou 30 anos de vida pública

Derrapada do PSDB

Os tucanos prepararam uma grande festa regional para comemorar as três décadas de vida política e pública do ex-prefeito Bernardo Ortiz, hoje presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) e alvo de denúncias e acusações partidas de seus adversários políticos. Apesar dos apelos e das chamadas inseridas em horários nobres da Rede Globo, compareceram menos de três centenas de pessoas de todo o Vale para prestigiar o evento que não teve nenhuma estrela, além do anfitrião, no dia 14 de abril. O evento restringiu-se à festa em si. Ponto!

Ortiz Júnior, pré-candidato tucano à prefeitura, tem visitado lideranças de comunidades e religiosas. Mas ninguém sabe se ele já promoveu algum debate público a respeito de seu programa e de suas propostas. O que tem sido apresentado por enquanto, incluindo a campanha antecipada condenada pela Justiça Eleitoral, é fruto da cabeça do jovem candidato e de seus marqueteiros. Por mais bem preparado que ele esteja - pelo menos essa é uma de suas qualidades divulgadas amplamente -, o debate e o resultado obtido através de diferentes cabeças pensantes é sempre mais democrático e duradouro. Ortiz Júnior estaria trilhando o mesmo caminho de seu pai? **IC**



Repórter Marcos Limão registra o momento de descontração. Gerson Araújo, diretor de obras na prefeitura, sentado no colo do peixotista José Gonçalo (o Primo). Adair Loredo não conseguiu segurar o riso



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)
Henrique Nunes (PV)
Ary Kara Filho (PMDB)
Rodson Lima (PP)
Luizinho da Farmácia (PR)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Reintegração de posse expõe ainda mais o populismo criminoso de Roberto Peixoto

Moradores afirmaram que construíram casas em um terreno público por orientação do próprio prefeito



Rastros da destruição na ação de reintegração de posse de uma área da Prefeitura no Jardim Urupês. A foto do meio mostra que as casas já tinham energia elétrica ligada

Ação de reintegração de posse em uma área da Prefeitura de Taubaté no bairro Jardim Urupês, localizado entre os bairros Ana Rosa e Gurilândia, foi marcada pela revolta. Os moradores estavam indignados com o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e não com a Polícia Militar ou com a Justiça.

Colocado no olho da rua com uma filha recém-nascida, com apenas 38 dias de vida, o autônomo Douglas Rafael Graciano contou que recebeu orientação do próprio Peixoto para construir a casa naquele terreno público. É o segundo caso semelhante registrado por CONTATO em menos de 30 dias.

A casa dele tinha luz, água e telefone ligados. Para conseguir instalar a água, Graciano apresentou à SABESP um documento fornecido a ele pela Prefeitura Municipal de Taubaté (PMT). O mais engraçado é que um inquérito policial apura a responsabilidade dele na invasão de terra e a ação de reintegração foi proposta pelo Procurador do

Município.

Na edição 548, CONTATO relatou o caso de duas famílias pobres perseguidas pela PMT após as moradores contarem para a vereadora Pollyana Gama (PPS) que invadiram um terreno público na Rua Ulderico Cembranelli também por orientação do prefeito.

Após a notícia repercutir no Legislativo, servidores municipais foram até os barracos de madeira de Maria Aparecida Macena e Rosana Madalena da Graça - onde moram sete crianças pequenas, sendo duas com deficiências - para intimá-las a deixar o local. Uma das pessoas apresentou-se como "delegado de polícia", muito provavelmente para amedrontar aquelas pessoas humildes.

No caso de Graciano, os jagunços do prefeito se deram mal. O burocrata da secretaria de Segurança Pública que se apresentou como "policial civil" não imaginava que o sogro de Graciano fosse membro da Polícia Civil. Desfeita a farsa, o servidor que se fazia passar por

policial agora responde a processo.

Tanto Graciano quanto Macena e Graça afirmam que foi o prefeito que lhes prometeu material de construção para realizar o sonho da casa própria. Enquanto deixava a casa destruída para trás, o autônomo disse que iria até a casa de Peixoto pedir as telhas novas que foram destruídas na ação de reintegração. Diante dessa afirmação, o diretor de Habitação da Prefeitura, Alexandre Ferri, ficou nervoso e precisou ser contido por outros funcionários da PMT.

Destruição

Cumprida no dia 29, a decisão para reintegrar a área foi tomada em 2 de abril. Reuniões foram feitas para planejar a ação e as pessoas envolvidas pediram sigilo na operação.

No momento da reintegração, 15 casas estavam sendo construídas, oito das quais com portas e janelas. Outras famílias construíram casas naquele terreno público com o respaldo da autorização verbal do prefeito e de funcionários da

PMT. Os moradores disseram que protocolaram pedido para doação de área e foram informados que poderiam começar a construir as casas naquele terreno. Para outras pessoas, o prefeito disse que daria terreno no Bairro Quinta das Frutas.

David Tiago Soares Guimarães, por exemplo, investiu cerca de R\$ 6 mil na obra. Ele pretendia mudar-se para a casa nova dentro de 20 dias, mas encontrou a casa demolida quando chegou para visitar a obra na tarde de terça-feira, 29.

Cadê a solução?

Com a reintegração de posse, Executivo e Judiciário agiram rápido para impedir a ocupação irregular de um de terreno de 15 mil metros quadrados. Contudo, nada justificativa a falta de um encaminhamento digno para as cinco famílias desalojadas, que foram acomodadas na casa de parentes por falta de moradia popular.

Outros pontos na cidade registram invasões. Reduzir o déficit habitacional foi uma das promessas

de campanha do prefeito Roberto Peixoto (PMDB), mas o índice só aumenta ao longo dos anos. Em outubro de 2009, Taubaté viveu uma onda de invasões de sem-teto no Bairro Parque Aeroporto.

Estima-se que o déficit seja hoje de aproximadamente 5 mil casas. Entre os projetos anunciados na campanha, apenas vingou o Conjunto Habitacional Milton de Alvarenga Peixoto, no Parque Ipanema. Mesmo assim, de forma desastrosa. Estavam previstas a construção de 272 casa. As obras começaram em julho de 2009 e o poder público conseguiu entregar apenas 50 residências em outubro de 2010. As casas entregues estavam inacabadas e depois de uma semana algumas delas apresentavam rachaduras. Ainda neste conjunto habitacional, alguns moradores preferiam ingressar na casa inacabada porque elas também estavam sendo invadidas. Essas pessoas são vítimas da falta de política habitacional de um desastroso e irresponsável governo. **IC**

PARCELAMENTO DE DÉBITOS COM A UNITAU

ENTRADA DE APENAS 10% E O RESTANTE PARCELADO EM ATÉ 6 ANOS



UNITAU
Universidade de Taubaté

www.unitau.br
12 3625 4113

MP denuncia Peixoto por estímulo à invasão de terrenos públicos



Março de 2011: carro da Secretaria de Segurança Pública no terreno onde deveria ser uma praça. O veículo era usado por guardas municipais que faziam a vigilância no local com o objetivo de impedir a continuidade da obra tocada ex-secretária do prefeito Maria de Lourdes Jesus

Já são vários casos registrados pela imprensa independente de pessoas que invadiram terrenos públicos por orientação do próprio prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Na segunda-feira, 28, o Ministério Público ingressou com uma Ação Civil Pública contra o chefe do Executivo por estimular pessoas de baixa renda a invadirem terrenos públicos mediante a promessa de fornecer materiais de construção.

A promotora ilustrou a ação com o caso de Maria Aparecida Macena e Rosana Madalena da Graça relatado na edição 548 do CONTATO. Também cita o episódio ocorrido com Maria de Lourdes Jesus, ex-secretária do chefe do Executivo.

Em março de 2011, CONTATO noticiou o caso da ex-secretária do prefeito. Ela construía uma casa no espaço destinado a uma praça na Avenida Doutor Lycurgo Barbosa Querido. Porém, após cair em desgraça com o Palácio Bom

Conselho, teve a obra paralisada por força policial: guardas municipais se revezavam durante 24 horas no local para impedir a continuidade da obra. Vale lembrar que poucos prédios públicos em Taubaté são vigiados diuturna e ininterruptamente. A obra acabou sendo abandonada e foi desfeita.

Na ação pública, o promotor ressalta que o prefeito "adotou a prática de estimular cidadãos de baixa renda a tomarem posse de áreas públicas pertencentes à municipalidade, prometendo, ainda, auxiliá-los nas construções das habitações [...] Em nenhum momento foi autorizada ao Prefeito Municipal Roberto Pereira Peixoto a disponibilização do uso dos bens públicos a particulares de forma verbal, "de boca"; numa atitude irresponsável e populista, iludindo munícipes com falsas promessas, frustrando seus justos anseios de aquisição de um local de moradia digno, de um teto para abrigar-se e à própria família".

Justiça nega afastamento do prefeito, mas processo continua



Edição de 31 de maio de 2012 do jornal Diário de Taubaté

Antes de que o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ/SP) negou o afastamento do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e do vereador Ary Kara Filho (PMDB) foi comemorada pelos acusados como uma "vitória", conforme divulgaram alguns jornais chapa branca da terra de Lobato. Na verdade, esta mídia alinhada ao Palácio Bom Conselho divulga textos produzidos pela assessoria de comunicação da prefeitura como se reportagens fossem, quando não passam de antijornalismo.

O que aconteceu, então? O Ministério Público ingressou com uma ação judicial contestando a uso de verbas públicas para bancar cabos eleitorais nas eleições para o prefeito e o vereador e solicitou a saída antecipada deles dos cargos. O Juiz da Vara da Fazenda Pública de Taubaté, Paulo Roberto da Silva, negou o pedido. O promotor recorreu através de um agravo de instrumento para que fosse concedida a liminar afastando o prefeito e o vereador de seus respectivos cargos. O pedido foi novamente negado pela TJ/SP.

O afastamento de um Prefeito Municipal do cargo requer o preenchimento de alguns elementos objetivos, como, por exemplo, dificultar o trabalho da Justiça. Os desembargadores do TJ não aca-

taram o pedido do promotor e apenas decidiram que não houve o preenchimento dos elementos que justificassem o imediato afastamento.

A ação judicial que discute o mérito, se os políticos são culpados ou não, segue em trâmite na primeira instância da Justiça. Diante da pleora de provas constantes à ação, todo mundo aguarda ansiosamente a decisão do titular da Vara da Fazenda.

No curso da ação, a promotora realizou uma operação de busca e apreensão e encontrou centenas de documentos públicos na casa de particulares. Um dos locais vistoriados foi a residência de Maria de Lourdes Jesus, ex-secretária do prefeito. Foi necessário uma Kombi para levar toda a documentação ali apreendida. Entre os papéis, vários tinham o timbre da Prefeitura de Taubaté e eram assinados pelo prefeito e pela primeira-dama com solicitações de concessão de terrenos, materiais de construção, bolsas de estudo e tudo mais que possa servir como moeda de troca numa eleição.

Portanto, os desembargadores não absolveram o prefeito e o vereador. Muito pelo contrário. A ação continua e, pela manifestação do colegiado diante das provas apresentadas, dificilmente os dois acusados escaparão das malhas da Justiça.

jornal **contato**

Anuncie no CONTATO

jornalcontato@jornalcontato.com.br

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Seu Jorge anima a festa do Center Vale

Do camarote vip, onde só era permitida a entrada de convidados, CONTATO registrou a apresentação do ator, compo-

sitor e cantor carioca Seu Jorge no Clube Luso Brasileiro, em São José dos Campos. A apresentação brindou o aniversário de 25 anos do Shopping Center Vale.

Muita gente bonita e importante de todo o Vale do Paraíba prestigiou a festa que ainda será lembrada durante muito tempo pela qualidade e grandiosidade. 



Seu Jorge e banda em ação



Cláudio Renato de Oliveira leva quadro para ser entregue ao cantor



O casal Iânis e Carlos na festa do Center Vale só para convidados no Luso Brasileiro



Fabrício Máximo (esq) é fiel escudeiro de Alexandre Blanco, indicado no dia 24 para ser o candidato a prefeito do PSDB em São José

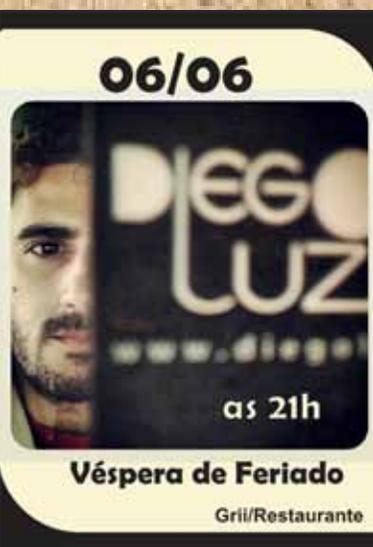


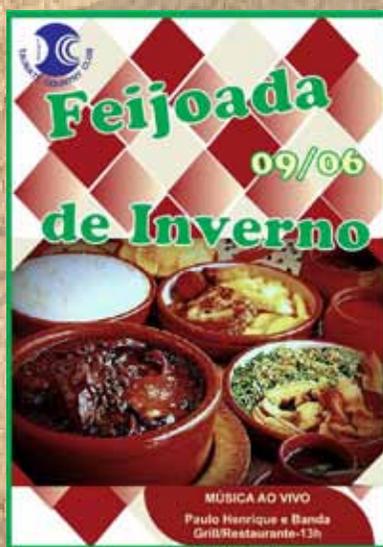
Juca Pugliesi, Zé Carlos e Jonas Almeida (TV Vanguarda)



Taubaté Country Club

Programação Social











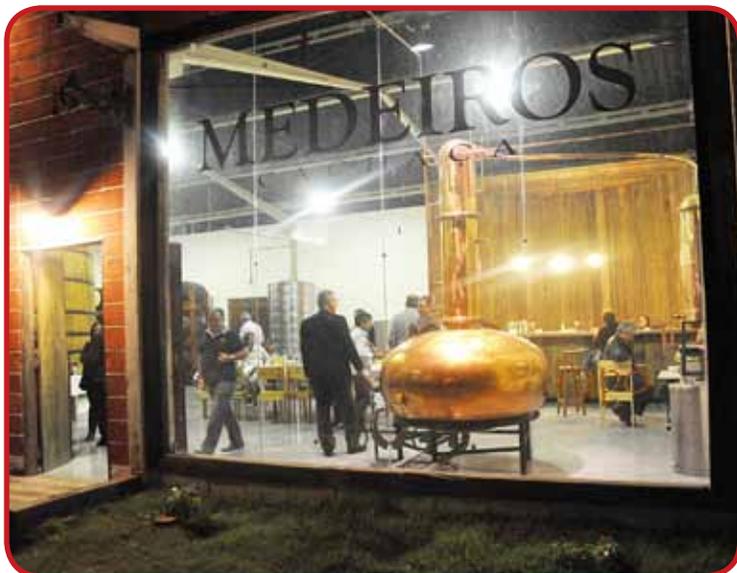




Dia do Desafio

Nesse dia 30/05 tivemos o Dia do Desafio! Dia mundial da atividade física e o Taubaté Country Club fez parte dessa ação. Foram computadas 1407 praticantes de atividades físicas no clube. Tivemos: musculação, ginástica local, spinning, Tênis, capoeira, jazz, Yoga, natação, basquete, futsal, melhor idade e voleibol!

Mobral da Cachaça na Medeiros



Um espaço charmoso, agradável que promete reunir experts e leigos em cachaça

Anos atrás, um grupo de amigos criou a confraria Universidade do Vinho, Univinhos. No meio desse grupo, porém, havia vários adeptos da *marvada*. Beto Carrapato era e é, sem dúvida, o maior propagandista desse destilado. E partiu a ideia de se criar uma confraria dedicada à branquinha. Assim foi criado o Mobral da Cachaça, nome daquele antigo curso de alfabetização de adultos.

Alexandre Racz, sócio execu-

tivo da Viapol, sempre sonhou em produzir sua própria cachaça, apesar de ser um admirador da preferida de Baco. Sem abrir mão de um fermentado de uva, Racz se aproximou de Sérgio Medeiros, produtor da bidistilada cachaça que leva seu sobrenome, ao lado do Mercatto, em Quiririm. Hoje Medeiros é o gerente do alambique que entrou firme no mercado interno e está ávido pelo externo.

Na quinta-feira, 24, Racz e

Medeiros receberam os amigos da Mobral da Cachaça. Além de três tipos da *marvada*, foi servido um excelente cardápio de caldos quentes, o ideal para aquela noite fria. Enquanto Beto Mineiro ficou dividido entre o jogo do Santos transmitido por rádio, não havia TV, e a qualidade do serviço, Beto Carrapato fazia biquinho a cada dois dedos de copo cheio. Conclusão, a cachaça Medeiros sob nova direção passou no teste. **IC**



Alguns dos confrades da Mobral da Cachaça na noite fria de 24 de maio



Antonio SESI Jorge agradeceu Racz em nome da confraria Mobral da Cachaça



Sérgio Medeiros e Alexandre Racz, uma sinergia perfeita

Zé Bigode assaltado na pescaria: “Na hora, só rezei”

Nas últimas semanas, o que mais se ouvia no Barril do Zé Bigode era uma versão diferente sobre o assalto que teria sofrido a caminho de mais uma pescaria na região do Pantanal, em Mato Grosso. Toda a equipe do melhor boteco da terra de Lobato estava agitada, rezando em silêncio. Refeito do susto, o próprio Zé conta que o grupo de pescadores partiu em dois ônibus. “A maioria era de São Paulo. Taubaté era o segundo grupo com 26 pescadores. Os demais eram de São Bernardo, Santo André e tinha até um de Salvador, Bahia”.

No sábado, 19 de maio, por volta de 1h00 da madrugada, a cerca de 30 quilômetros de Caldas Nova, em Goiás, os ônibus foram parados. “Foi bravo. Foi um horror”, comenta Zé, antes de contar que os passageiros de São Paulo foram obrigados a ficar nus. “Não foram maldosos comigo, mas teve gente que levou coronhadas e socos. Deram três tiros dentro do ônibus. Uma bala quebrou três varas de pesca, mas não atingiu ninguém. Levaram tudo”, relata Zé ainda assustado.

Zé Bigode acredita que foi salvo pelo boné da Libertadores, do seu time, o São Paulo. “Um dos bandidos gostou e por isso foi mais gentil comigo. E quando ele encontrou minha mala cheia de remédio comentou – Océ é ferrado, né tio? O mesmo bandido encostou um revólver na cabeça do Ciro, da padaria da Baronesa, e comentou: “Océ precisa emagrecer, tio.”

E o tamanho do prejuízo? “Levaram uns R\$ 80 mil em dinheiro e mais uns 10 notebook. Na hora, eu só rezei”. Bem vindo, Zé Bigode. **IC**



Zé Bigode exibe uma dourada pescada por ele



Fábio, Cledson Luis e Cléber juram que não vão servir nenhum bandido que assaltou Zé



Diomário, Farney e Diogo fizeram um corrente de oração



Silvino, cozinheiro, e Robson, chapeiro pararam de trabalhar em solidariedade ao patrão

Debate sobre Segurança Pública

Corrupção também gera violência, diz comando da PM em Taubaté

Deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo promoveram uma audiência na Câmara Municipal de Taubaté para debater a questão da Segurança Pública. Faz-se urgente o debate a fim de buscar uma solução para o problema. A sensação de insegurança está insuportável. Pesquisa do instituto Datafolha mostrou que hoje a insegurança traz mais preocupação aos cidadãos do que o desemprego. E recente pesquisa mostra que pela primeira vez na nossa história o problema de segurança pública supera o da Saúde.

Por sua localização Taubaté transformou-se em imenso “depósito” de armas e drogas vindas do Paraguai em direção a Minas Gerais e Rio de Janeiro. O governo estadual, por sua vez, apresentou a região com 10 presídios e centros de detenção provisória. O Vale do Paraíba ganha estourado no quesito região mais violenta no interior do estado. Parte do policiamento disponível é empregado na escolta de presos. No dia 16 de maio, CONTATO registrou um preso chegando de ambulância para uma audiência no Fórum Criminal. Não havia viatura adequada disponível.

Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Segurança Pública, o deputado estadual Major Olímpio é referência nesse tipo de discussão. Ele informou que o efetivo da Polícia Civil em 1991 era de 41 mil homens. Hoje, é de apenas 33 mil. Pode ser uma explicação para o baixo índice de esclarecimentos de crimes, apenas 8 % no estado.

O parlamentar criticou duramente o privilégio das visitas íntimas aos presos - e agora estendida aos internos da Fundação Casa, antiga Febem, a partir de abril de 2012 por força de uma lei federal. “Visita íntima é igual a jabuticaba, só dá no Brasil. Nós temos o



Dep. Major Olímpio ao lado da comandante da PM de Taubaté, Major Nikoluk. Fotos Marcos Limão



Preso chega para a audiência no Fórum de ambulância

motel-febem com o patrocínio da lei. Eu costumo chamar de estupro presumido do estado”. Para Major Olímpio, a falta de valorização e os baixos salários faz com que haja uma fuga de pessoas qualificadas para outras áreas.

Comandante da PM em Taubaté, Major Nikoluk enfatizou que, além das drogas, a corrupção nas administrações públicas pode ser considerada um fator gerador de

violência. Afinal, se o dinheiro público vai para o bolso do político, não sobra nada para manter, por exemplo, praças e quadras de esporte limpas e iluminadas.

Também faltam verbas públicas para investir no social. Curiosamente, o Ministério Público na terra de Lobato investiga doação de cestas-básicas, remédios e idas da população carente ao médico bancados por traficantes.



Fogos de artifício usados na Festa do Divino

Lambanças da Igreja Católica

No domingo, dia 27, encerrou-se a Festa do Divino na Praça Santa Terezinha com uma bateria ensurdecadora de fogos de artifício. Pássaros que habitam o local, como as corujas, o pica-pau de topete vermelho, o bem-te-vi e o casal de gaviões foram literalmente expulsos.

O “espetáculo” ocorreu meio da praça, um bem tombado e classificado como Área de Especial Interesse Urbanístico. CONTATO conseguiu registrar o final da terceira bateria de fogos no último dia de festa. Confira o vídeo postado em www.jornalcontato.com.br e tire suas próprias conclusões.

Comerciantes ouvidos por CONTATO afirmam que pagaram taxas aos organizadores do evento para montar suas barracas. Procurado por nossa reportagem, Raul da Rocha Medeiros Neto, Eliane Mota Gomes e Padre Carlos Alberto receberam nossa reportagem em nome do Santuário e fizeram questão de gravar a conversa.

O trio argumentou que nos anos anteriores a igreja soltava fogos de artifícios todos os 10 dias da festa e que após as reclamações passou a disparar somente no último dia do evento. Padre Carlos, porém, garantiu que a igreja pode rever a questão dos fogos e artifício a partir do ano que vem. “Pode-se pensar em não soltar [fogos] ou soltar em lugar adequado, em cima dos prédios”, disse.

As cinco barracas instaladas na festa teriam rendido R\$ 8 mil para a paróquia. De acordo com Raul Medeiros, houve um “contrato de doação”. “Como a gente dá o espaço para eles, eles contribuem ajudando a igreja, não tem essa de [o espaço] ser vendido”, declarou.

A large advertisement banner for "ALMANAQUE URUPÊS.COM". On the left, there is a portrait of Luiz Carlos Batista with the text "Impressões políticas Luiz Carlos Batista". In the center, there are several smaller images of people's faces, some with text overlays like "Luzury", "MENEZES", "mistura legítima", "Escaralunchan", "Quitutes de História", and "COTIDIANO". On the right, there is a stylized logo of a plant and the text "ALMANAQUE URUPÊS.COM CULTURA É A NOSSA ESPECIALIDADE ALMANAQUEURUPES.COM". At the bottom, it says "Visite os colonistas do Almanaque Urupês e saiba mais sobre a história de Taubaté".

Face Perdida

É vida ainda,
É vida minha
Há tempo, e
Mesmo tonta
Respiro!
Sinto e
Isso basta.
Onde tudo acaba
Já me escapa,
Minha carne quente
Mesmo se descontente
Envolve esse medo
Que me consome,
Abrasa o coração
Vazio e sopram
Ventos de chegada.
Ainda que me canse
Há mais em mim,
Há tanto existir,
Só é preciso ir...
Onde é restrito
Abro as comportas
Acordo os sentidos
Encolhidos em meio
A lençóis cheirando
A guardado.
Liberdade aos desejos
Amortecidos,
Arrecado-me, ganho
Curvas, contorno,
Estiro os braços
Em busca do enlace,
Atiro-me à lua
Ganho luz e,
Tão nua, tão fêmea
Vou, sendo agora
A face que escondi
Talvez a que nunca vi...



Antigamente, as bicicletas...

A terra gira e a bicicleta roda, parafraseando uma antiga empresa de mudanças, poderia ser o título dessa crônica do Mestre JC Sebe, que assiste inquieto o retorno das magrelas através de planejadores urbanos, porém, não mais como parte da vida como antigamente mas como meio de transporte ou máquina facilitadora de gastos de calorias

Pois é. Quem diria que as bicicletas virariam assunto de fundamental importância na era da velocidade?! Num tempo em que discutimos com afinco o trem bala, as condições dos aeroportos, os foguetes interplanetários, a Fórmula 1 e a velocidade virtual, a velha bicicleta volta aos noticiários.

Surpreendente mesmo é que não se fala mais de bicicleta como brinquedo ou coisa de criança e adolescente. Que nada! Fico até tonto quando vejo que agora se referem a ela como *bike* e o que é mais alarmante, como opção para transporte público, e alternativa para problemas provocados pelos complexos espaços urbanos, atravancados por automóveis poluidores. Nem é sob a chancela do esporte que se evoca a bicicleta que também virou máquina para exercício e assim elemento capaz de alegrar a geração saúde e adoradores de perdas de calorias. Sabe que mais: fico estupefato quando vejo urbanistas aprimorando traçados de "ciclovias" como parte da paisagem urbana moderna. E o que me é mais instigante é o fato de liquidarem com as velhas funções das bicicletas, as mesmas que encantaram gerações por séculos e compuseram as experiências de jovens em fase de crescimento.

Confesso que em minha intimidade sempre nutri desmedida simpatia pelas chamadas "magrelas". Minhas melhores recordações da meninice sempre são reportadas por casos onde as bicicletas ocupavam lugar de destaque. Crédito tal devoção à alegria de ter tido uma delas

como o presente mais importante que ganhei de meus pais em certo Natal. Eu adorava minha bicicleta. Com ela, imagine, me sentia mais forte, capaz mesmo de enfrentar o mundo. Ganhá-la foi "a" glória e lembro-me com dor o dia que a tive furtada da porta de minha casa. Experimentei então os portões do inferno e da solidão. Padei muito sem a minha companheira de duas rodas. Muito.

Por questões de perfil familiar, pulei a fase das bicicletinhas infantis, daquelas com duas rodinhas de apoio para as crianças que aprendiam desde a primeira infância as virtudes causadas pelo que ainda guardava algo da concepção de brinquedo. Minha primeira bicicleta foi de adulto e isso valia como atestado de que eu a deveria ter para sempre. De toda forma, foi com essa bicicleta que, no colégio interno em Lorena, eu podia sair às quintas-feiras juntamente com um time de colegas. E eram longos os percursos dados em pedaladas memoráveis. Libertadores eram esses passeios que nos distinguiram dos demais colegas. Sim o mundo daqueles meninos se dividia entre os que tinham ou não bicicletas. Os outros, os demais, saíam em filas para parcas voltas nos quarteirões da cidade. Como que agraciados pelos céus, nosso grupo de alunos ciclistas era liderado por um padre italiano que realmente nos ensinou os segredos daquela paixão.

Se me pedirem uma representação imaginária da bicicleta, com certeza, recuperaria a mais singela e romântica cena vista no cinema, quando no filme *ET: o*

extra terrestre, do incrível Spielberg, feito em 1982, que mostrava o ser alienígena retornando ao seu mundo "voando" em pedaladas em uma leve bicicleta. A lua enorme, linda e romântica, que se apresentava como fundo servindo de sugestão às dimensões insondáveis das viagens de bicicletas.

Recentemente, outro filme me comoveu deveras, relacionado também à "magrela". Falo do "garoto da bicicleta", filme franco belga que conta a história de um menino abandonado pelo pai e que de rebelde se transforma pelo afeto dado por uma cabeleireira. A bicicleta é o fio condutor da narrativa e de tal forma é parte do enredo que as emoções se completam na atenção a um menino que não se explicaria sem ela.

Entre um filme e outro, contudo, há uma referência que me inquieta: não é mais a bicicleta como parte da vida de pessoas que falamos modernamente e sim dela como objeto, como meio de transporte ou máquina facilitadora de gastos de calorias. E fico perplexo me perguntado: será que as novas gerações vão perder a oportunidade de apropriação das bicicletas como componente de seu arsenal de emoções infantis ou da juventude? Muito me entristeço em pensar que os tesouros emblemados na posse de uma bicicleta sejam esvaziados em favor de experiências práticas ou urbanísticas. É com sentimento comprometido com a dor que convoco os ciclistas a pensar na responsabilidade de reabilitar a aventura de ter uma bicicleta como algo prazeroso. Só isto. 



Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3942-2590
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Cajapuru: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado
Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

Mais respeito à memória do Mestre Justino

Cresci admirando a arte do Mestre Justino. Ainda criança, na cidade velha, em Redenção da Serra, costumava frequentar seu ateliê, pois já gostava de arte e da cultura da minha terra.

Quem me aproximou ainda mais do Mestre Justino foi outro amigo, o desenhista João Bosco, um de seus discípulos na arte, que hoje frequenta as galerias de arte de Campinas e região.

Nesta época, na cidade nova, já andávamos no mesmo barco, pois éramos cabeças pensantes da cidade, eles nas artes plásticas e eu e mais um pessoal, no teatro e mais tarde na música, com o grupo Limão Cravo. Sempre recebemos apoio irrestrito de Mestre Justino.

Lembro-me também que passava tardes inteiras ouvindo música clássica e tendo longas conversas com o Mestre, no sótão da sua casa, onde fez uma capelinha e tinha seu ateliê. De lá, a vista era para o verde do mar de morros que cerca Redenção, uma paisagem inspiradora, sem dúvida, que ia ficando dourada com a luz amarela do final da tarde.

Às vezes nos encontrávamos nos botecos, onde Justino gostava de conversar com os caboclos, que muitas vezes nem sabiam que ele já era um grande artista. Acho que ali, observando a fisionomia e os gestos dessa gente simples, é que ele se inspirava.

Mestre Justino nunca foi um homem conformado. Não gostava de alguns políticos da sua terra. Achava-os insensíveis à cultura e às artes e tinham a mania de zombar do



Mural de Mestre Justino sem qualquer proteção no meio dos escombros da reforma da antiga Casa da Lavoura

povo, fazendo pouco caso das suas necessidades. Foi com ele que aprendi que não se pode perder a capacidade de indignar-se.

É por isso que eu quero protestar e manifestar meu pesar pelo descaso com as suas obras, no antigo Paço das Artes, que

a prefeitura deixou fechado por anos. Agora, na pressa de mostrar serviço, desfigura o patrimônio arquitetônico que o prédio representa e vilipendia a memória de um homem que amou muito Taubaté.

Sinceramente não consigo acreditar que em sã consciên-

cia alguém possa ameaçar um patrimônio tão valioso, tão descaradamente. Só pode ser absoluta cegueira cultural, de uma administração na qual falta bom senso em tudo, sobrando incompetência.

Pintar murais e painéis foi um sonho realizado por Mes-

tre Justino, que sempre desejou mostrar a sua arte para o povo, assim como os muralistas mexicanos Rivera, Orozco e Siqueiros, para os quais os murais possibilitaram uma arte pública e coletiva, que rompia com a arte das galerias e ateliês, reservada a poucos.

As pinturas de Mestre Justino refletem o cotidiano do caipira, do homem simples e das pequenas "aldeias" que são as cidades valeparaibanas. Nos painéis pintou Taubaté, destacou o escritor Monteiro Lobato e seus personagens, o maestro Fêgo Camargo, a pintora Georgina de Albuquerque, as figureiras, Mazaroppi. Assim como os muralistas mexicanos, retratou o povo para o povo.

Feliz a cidade que pode contar com obras de tamanho valor quanto essas pinturas. Mestre Justino escolheu Taubaté para eternizar sua arte, não foi o contrário.

Sou redencense, tal qual Mestre Justino, mas trabalho e convivo com o cotidiano de Taubaté há quase 30 anos e sendo assim, sinto-me no direito de protestar contra este atentado ao bom senso. Sou solidário à família e compartilho dessa indignação com os amigos e todos que se voltaram contra esse verdadeiro "bombardeio".

Em tempo: Se Justino estivesse vivo certamente também assumiria a briga em defesa das obras gigantescas, em pedra sabão, do escultor Boanerges Leite, de quem foi um grande amigo. Elas também estão criminosamente abandonadas no posto que pertenceu àquele artista, às margens da via Dutra, em Moreira Cesar.



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



Dez anos antes da Copa, Qatar já respira futebol

Imagine assistir três jogos da Copa do Mundo em apenas um dia, ir de um estádio ao outro em vagões de metrô confortáveis e refrescados por ar condicionado (ou de ferry boat) e ainda assistir as partidas em arenas ultramodernas e ecologicamente sustentáveis?

Ainda faltam dez longos anos para a Copa do Mundo de 2022, mas o anfitrião do torneio, o Qatar, já respira futebol. A reportagem do Brasil Econômico/Marca/Jornal CONTATO visitou em Doha, capital do país vizinho a Arábia Saudita, o quartel general do Comitê Organizador do torneio. Do lado de fora, parece uma caixa de concreto colorido. Mas seu interior abriga, além de escritórios e uma charmosa sala de reuniões, um cinema estilo imax de 360 graus com cadeiras de couro. Quando as luzes se apagam e o filme começa, a sensação é vertiginosa.

O seletor público tem sensação de mergulhar no evento, literalmente: andar nos vagões de trem que ainda não existem, entrar dentro de um campo de futebol caprichosamente instalado em uma ilha artificial cercada de água azul turquesa e ainda ouvir depoimentos de figuras como Zidane e Pepe Guardiola elogiando a escolha do país.

Todos esse aparato foi montado para impressionar os homens da FIFA quando o Qatar ainda era apenas um candidato e disputava, na condição de zebra, contra Austrália, Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul. Além da qualidade técnica impecável, o filme conta com detalhes como o pequeno e árido país do tamanho de Campinas vai superar obstáculos que parecem intransponíveis ao Brasil, com a competição batendo na porta.

Quando o Qatar foi escolhi-



do para sediar o torneio depois da Rússia, em 2018, o lugar foi mantido como uma espécie de marco zero. Hoje, é parada obrigatória para

autoridades e convidados do governo que visitam o país. Uma década antes da competição, o Qatar definiu até mesmo o preço dos bilhetes de ônibus (3 riyal, o equivalente a US\$ 1). Os projetos dos 12 estádios - 3 serão reformados e 9 construídos do zero - estão prontos. O custo total será de US\$ 4 bilhões, um pouco mais alto do que se prevê que será gasto no Brasil: R\$ 6,69 bilhões. A diferença é que a maioria das arenas brasileiras já existia.

A Copa representará uma verdadeira revolução no país. Para se ter uma ideia, hoje praticamente não existe transporte

público no Qatar. Como e um dos maiores produtores de petróleo do planeta, a nação comandada pelo Emir Hamad bin Khalifa Al

- Thani gasta menos enchendo o tanque do que comprando água. Só existem carrões beberões nas ruas de Doha e há muito pouco espaço para o pedestre comum. Em dez anos, os petrodólares da família real erguerão nada menos que doze estações de metrô que conectarão todos os estádios, além do aeroporto. E tem mais, o governo vai criar do zero uma rede de ônibus ultramodernos e com ar condicionado. E es-

tradas e avenidas enormes emergirão no meio do deserto, todas com corredores exclusivos para os ônibus da FIFA.

Além de ser o primeiro país muçulmano a receber a competição, o Qatar será também o menor. Apenas 1,7 milhão de pessoas vivem no Qatar, sendo que 80% delas na capital Doha. É difícil imaginar um país tão pequeno sendo invadido por torcedores, delegações, jornalistas e autoridades. "Quem vive o futebol sabe que os jogadores ficam muito cansados com os deslocamentos. No Qatar, tudo fica perto. Será melhor para a torcida e para os times", celebra Pepe Guardiola, ex-treinador do Barcelona e embaixador oficial da Copa 2020, em mensagem gravada para os visitantes do QG do torneio.

O maior dos 12 estádios terá capacidade para 84.488 torcedores e o menor 44.950. Todos eles terão telões gigantes de plasma e as arquibancadas próximas ao gramado, em uma engenharia que lembra um pouco o "La Bombonera" do Boca Juniors. O Emir da família real promete, ainda, que 84.488 leitos de hotel de todos os preços estarão disponíveis até o evento.

O aeroporto local já está sendo ampliado. E a primeira arena será entregue já em 2015, um ano depois da Copa no Brasil e cinco anos antes da Copa

do Qatar. Todas elas cobertas e contarão com ar condicionado. Sem isso, seria difícil suportar o calor devastador do país. Detalhe: a energia será fornecida por geradores e placas de luz solar, uma tecnologia que é pesquisada e desenvolvida em grande escala no Qatar. A temperatura nunca passará dos 28 graus.

Dinheiro para tudo isso não falta. O valor total das obras de infraestrutura não foi informado, mas apenas em, pesquisas de desenvolvimento o Qatar gasta US\$ 2 bilhões por ano. A monarquia local ainda se dá a luxo como patrocinar o Barcelona e negociar a compra de equipes como o Manchester United. A relação do Qatar com o futebol vem sendo alimentada há algum tempo. O atual técnico da seleção qatariana é o brasileiro Paulo Autuori, que começa nesse domingo a disputar as eliminatórias contra o Líbano. Seu antecessor era o também brasileiro Sebastião Lazaroni, que hoje dirige um time local.

Um tema que promete polêmica é o consumo de álcool nos estádios, uma exigência da FIFA. Ocorre que no Qatar, há a lei islâmica, e não o Congresso Nacional, quem proíbe isso.

*matéria publicada nos jornais Marca e Brasil Econômico

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da UnitaU e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Rede interplanetária de computadores

Acesso seguro à internet da Lua ou de Marte, ou ainda de uma estação espacial. Por incrível que pareça a muitos, isto não é uma realidade para os astronautas em missões espaciais, apesar de que os voos à Lua já terem usado computadores avançados para época. A internet é somente a rede mundial de computadores, ou seja, é no máximo planetária. Mas, logo poderá mudar, a depender de projetos da Agência Espacial Europeia, entre outras.

Interação

Satélites não-tripulados e estações espaciais têm de enviar dados de volta às suas bases na Terra. Isto funciona de modo muito similar à ideia antiga de conectar terminais de computadores a uma central. Porém, cada vez mais o intercâmbio de dados se torna mais complexo e precisa de uma organização em rede, ou seja, astronautas em missão dis-

tante, estações espaciais, satélites e sondas precisarão trocar dados entre si. Por exemplo, um robô andando em Marte poderia ser comandado por uma espaçonave em órbita. Se houver um dia bases lunares, por outro lado, estas também precisarão receber dados de satélites. Mesmo astronautas passeando em pleno espaço com mochilas espaciais precisarão trocar mensagens entre si, ou mesmo acionar remotamente sistemas das suas naves enquanto estiverem fora dela.

Criando a nova rede

Não existe uma versão de *laptop*, *tablet* ou de *smartphone* para situações no vácuo e sob gravidade zero, mas não é tão difícil assim fazer uma. Atualmente a ESA está justamente empenhada em criar essas tecnologias, a partir dos desenvolvimentos que já temos. Desde 1982, engenheiros das várias agências espaciais e da indústria têm discutido pri-

meiramente os parâmetros para comunicação de dados livres, através de uma Comissão Consultiva para Sistemas de Dados Espaciais. Muito do que se obteve dessas discussões já pode ser aplicado inclusive na aviação comercial e em curto prazo na exploração espacial.

Em maio de 2008, a *Mars Express* serviu como elo de comunicação entre a estação da NASA em Terra com a sonda *Phoenix* durante a descida e o pouso da última em Marte. A mesma cooperação deverá repetir-se em agosto de 2012 com a chegada do *Mars Science Lab* da NASA ao planeta vermelho. Outra tentativa no mesmo sentido ocorreu em dezembro de 2011, quando uma rede mundial de estações rastreadoras recrutadas pela ESA proveu diariamente dados para os controladores russos operando a missão Phobos-Grunt, que rumava a Marte, mas, infelizmente, por

razões não-relacionadas, deu errado logo após o lançamento.

Em outubro de 2012, o astronauta André Kuiper procederá, a partir da Estação Espacial Internacional, a testes de controle de um veículo estacionado no centro de operações da ESA, para simular interações entre espaçonave em órbita e veículo em solo marciano: o êxito desse teste dependerá de elos de comunicação robustos para que seja eficiente a interação entre astronautas, robôs e centro de controle. Entenda-se um ponto importante: tecnologia exigida não precisará ser a mais avançada para que essas interações funcionem bem, porém, o bom funcionamento delas revela-se vital para que se possa enviar astronautas em missões cada vez mais distantes.

A Conferência de Darmestádio

As agências espaciais de

mais de vinte países discutiram estes e outros assuntos de 16 a 19 de Abril, na cidade alemã de Darmestádio, entre elas: ESA (Europa), NASA (EUA), ASI (Itália), CNES (França), Roscosmos (Rússia), DLR (Alemanha) e JAXA (Japão).

Sobre a ESA

Trata-se de uma organização internacional que reúne 19 países-membros: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Reino Unido, República Checa, Romênia, Suécia e Suíça, cada um deles podendo ter também sua própria agência espacial nacional. Ela objetiva, através da coordenação dos recursos financeiros e intelectuais, executar atividades para além do alcance de um único país.



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol

Mais do mesmo e informações desencontradas

Nada diferente, nenhum nome que cause esperança, continua tudo na mesma no Esporte Clube Taubaté. Assim como na política do dia a dia, em diferentes locais, situação e oposição (será que tem de verdade?) se misturam e fica difícil para o torcedor saber quem apita o que no conselho do Alviazul, no único momento em que é necessário (dividir democraticamente) buscar novas ideias e soluções, eles se misturam e nada de novo, nada.

O novo presidente do conselho (Antonio Roberto Paolicchi) era ligado

ao governo em Taubaté, cuja a grande herança, o grande legado que deixará para a cidade é a eterna vergonha de ter feito tanta coisa ruim (e aparecer desde o CQC até o Fantástico) em oito anos (minha coluna não é política, mas tem coisa que não da para esconder), e no passado ter sido um presidente omisso, (sim Paolicchi) já foi presidente do Burro da Central que pouco fez pelo clube, que na época brigou para não cair. E Elidemberg Nascimento, que como presidente caiu duas vezes, ficou como vice presidente no conselho.

Em agosto, eleições para a diretoria executiva, dois nomes são ventilados: Daniel Bueno (apoiado pelo atual presidente)

e Otávio Alves Corrêa (oposição), mas será que temos situação ou oposição de fato? Será que a mesma "composição" da mesa do conselho não seria possível na diretoria executiva? Será que na hora em que somar é preciso (no executivo, não no legislativo) o mar de vaidades (ridículo) continuará dando as ondas que levam o velho e frágil barco Alviazul?

Perguntas e mais perguntas, poucas respostas e, mais uma vez, os torcedores que acompanham o Taubaté estão preocupados, em 2006 o rebaixamento bateu na porta e não veio (assim como em 2012), em 2007, chegou e o clube caiu duas vezes.

O que sabemos é que o novo presidente, além de manter as

contas em dia, terá que urgentemente buscar um conserto para as torres de iluminação (acabar com os malditos jogos aos domingos pela manhã e a quarta a tarde), tentar arrumar uma sede social cada vez mais acabada e montar um time que honre as cores e tradição do quase centenário Esporte Clube Taubaté. Isso é só o começo... A eleição será em agosto, boa sorte aos dois possíveis candidatos, já que não temos nada de muito novo, que pelo menos depois do pleito, aquele que não for eleito, auxilie o novo presidente, (algo verdadeiramente novo), não vire as costas "putinho da vida", pois o "Gigante do Vale" está mirradinho e precisando da ajuda de todos.

Gilsinho

O último ídolo do "Alviazul", possível candidato à vereador pelo PT, acaba de lançar seu site pessoal www.gilsinho7.com Uma iniciativa bacana, pois o agora ex-jogador pretende relembrar passagens de sua carreira, postar fotos dos clubes que jogou e interagir com os torcedores. "Aos poucos vou colocando fotos e vídeos. Quero fazer uma página apenas com fotos do carinho que recebo de tantos amigos e torcedores", informou o autor do gol do último acesso do Taubaté em 2009.





Pimenta nos olhos dos outros é refresco

Totalmente alheio aos acontecimentos que me rodeavam, sigo andando despreocupado pela calçada. Lá vou eu comprar os jornais, lá vem o gato preto e vira-lata. Vai o homem de bengala, vem a mulher com o cachorrinho. Vai a mocinha de minissaia, vem o rapaz de topete e tatuagem. Vem o cego que vende bilhetes de loteria, vai o estudante com cara de sono. Nada de novo.

O sol deu as caras, tornando a manhã mais bela e esperançosa. O céu azul me traz alegria, penso no futuro. Aguardo-o com expectativa juvenil.

Desvio de um monte de cocô de cachorro aqui, de um

buraco ali, quando, súbito, um tropeção. Não meu, ó maroto leitor, mas o tropeção de uma senhora carregando uma sacola de compras pendurada no braço. De tão gorda, demorou um tempão até que a mulher, por fim, se estatelasse na calçada, por cima de ovos e de hortifrutigranjeiros. Fazia um tempão que eu não presenciava um tropicão tão espalhafatoso.

Já estava eu indo acudir a mulher, quando percebi um sujeito às gargalhadas. Ria muito, o cara. Ria alto, incontrolável. Ao apontar para a velhinha, suja de ovo, esparramada no chão, ele chegava a tremer. Não satisfeito, teve de apoiar o braço num poste para não cair.

O outro braço prendia a pança em espasmos e contrações. Achei, por um instante, que o gordão ia, literalmente, morrer de tanto rir.

Junto com outras pessoas, cheguei onde a senhora estava caída. Alguns não conseguiam disfarçar e riam descaradamente. A situação vai sair de controle, intuí. Pra que, logo estávamos todos às gargalhadas, com lágrimas nos olhos. Menos a pobre senhora, ela, que deitada estava, arriada continuava. Cadê força pra levantar a coroa? Daí a pouco, a própria vítima sorriu timidamente – também, fazer o quê, né? –, e sentou-se. Sozinha, claro! Todos

gargalhando gostosamente, sentados na calçada.

Foi quando uma pequena multidão começou a se formar em torno de nós. Todos curiosos que deixavam a direção de seus carros e se aproximavam do grupo que ria a bandeiras despregadas, como diria meu pai.

A notícia, feito rastilho de pólvora, correu ligeira pela cidade. A Globo mandou helicóptero; a CBN, um correspondente; motoboys encostavam suas máquinas e vinham aos montes, achegando-se a nós que ríamos sem parar. Um vigário tentava organizar o fluxo não só de veículos, como também o de passantes, que queriam sentar-se e gargalhar com a gente. Logo o

trânsito engarrafou, formando um imenso congestionamento de mais de trezentos quilômetros, um recorde inquebrantável, como diria mais tarde o Dattena, na Band.

Os fazedores de pastel de feira morriam de rir; os que faziam cachorro-quente, idem; também os que assavam o churrasquinho de gato. Cerveja gelada a “dois real”, churrros, pipoca, maçã do amor... Todos rindo sem parar. Barriga doendo, mas ninguém parava. Ninguém conseguia parar de rir, essa era a verdade. Asseguro-lhe, leitor, que naquele dia São Paulo parou. E digo mais, foi difícil fazê-la andar de novo. □



A Câmara de Taubaté faz a diferença porque faz mais por você.

Assista às sessões da Câmara todas as quartas-feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17 digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:
camarataubate.sp.gov.br/tv/camara

A Câmara trabalha para facilitar o seu dia a dia, por isso investe nas mais diversas áreas. Conheça alguns dos Decretos e Leis criados pelos vereadores de Taubaté para melhorar a qualidade de vida de todos e transformar a cidade em um lugar cada vez melhor para se morar:

Incentivo ao desenvolvimento municipal

Por meio do PROINDE (Programa Ostensivo de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Município de Taubaté), é estimulada a instalação de empresas na cidade. Após análise criteriosa da “saúde financeira”, a nova empresa passa a ter direito à isenção tributária e redução de alíquotas de impostos. Assim, Taubaté ganha ainda mais potencial de desenvolvimento.

Segurança nos bancos

Com a proibição de celulares e rádios de comunicação nos bancos, e a instalação obrigatória de câmeras externas em todas as agências do município, os clientes ganharam mais segurança na entrada e saída dos bancos.

Você, cidadão, pode e deve acompanhar o trabalho dos vereadores, participando das decisões que determinam o rumo da sua cidade. Saiba mais, acessando o nosso site.



www.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (final)

Com esse capítulo, Renato encerra a história que lhe tem perseguido ao longo de algumas décadas e poderá se transformar, quem sabe, em um roteiro para um filme

A última vez em que Bruno Infantini e Doralice foram vistos, foi no aeroporto do México. Presumivelmente partiam para Barcelona. Mas lá também não existe qualquer registro da chegada deles.

Quando a polícia política abriu seus arquivos para pesquisa, fui até lá para tentar concluir essa história que me persegue como um fantasma, que não me deixa dormir, que faz com que não tenha um dia em que eu não me embarcesse emaranhado de fatos insepultos, que ao longo dos anos fizeram de mim uma espécie de escravo.

Coisas muito estranhas aconteceram e continuam acontecendo a respeito des-

se fato isolado e a cada dia mais tenho a impressão de que jamais chegarei a uma conclusão.

Há dois anos fui a Nova Iorque, Acapulco e Barcelona acreditando que poderia achar indícios que me levassem à conclusão da história. Mesmo na biografia de Ahmed, no museu construído com seus pertences, em Hiad, no Oásis onde Doralice viveu aprisionada e que agora se transformou num resort para turistas milionários, em lugar algum encontrei qualquer indício que me levasse à alguma conclusão sobre qual fim o destino havia preparado para a trágica Doralice.

Encontrei fotos de Bruno e de Melchíades, mas nenhuma foto de Doralice.

Já se vão mais de trinta anos que tento reconstruir essa história brasileira para fazer um roteiro

ou um livro e tudo o que consegui descobrir está aqui contado de uma forma romaneada e até certo ponto apaixonada porque não há como negar que em meu coração brotou sim um amor imensamente platônico por essa mulher incompreendida.

Durante anos fiz análise e tentei reverter essa situação paranoica em que me meti, quando me disseram que uma linda adolescente que queria ser roteirista de cinema fora presa pela polícia da ditadura, confundida com alguma terrorista e depois vendida a um sheik árabe colecionador de mulheres.

Coisas como essa associação que existiu e que talvez continue existindo ainda hoje com o propósito de proteger a dignidade feminina a qualquer custo, o atentado que vitimou

um milionário árabe na porta de um hotel em Nova Iorque, a execução de Melchíades C. Jr, todos esses fatos para mim tão relevantes, nenhum deles tem registro; foram todos apagados da memória social.

Personagens importantes, como a presidente da Republica, o nosso editor PT Venceslau e até o ex-ministro José Dirceu, lembram vagamente de uma menina que mais parecia estar no tempo de brincar de boneca do que andar por aí seqüestrando e assaltando bancos em nome de uma ideologia qualquer.

Resolvi contar o que consegui levantar até aqui, mesmo que de forma fragmentada e romaneada, porque não tenho mais esperanças.

Na minha última internação na casa de repouso, fui aconse-

lhado pela equipe medica que cuida de mim desde o primeiro surto, a esquecer definitivamente essa história, para não acabar embotado num surto sem volta, transformado em mais uma vitima dessa saga estranha.

Mas é difícil. Agora mesmo estou pensando na possibilidade de alguém que tenha lido, mesmo que de passagem, fragmentos dessa história ligada aos tempos repressivos da ditadura militar pudesse me fornecer uma pista qualquer.

Mas é inútil. Me sinto como Cesidio Ambrogi, com a cabeça entre as estrelas e o coração oculto por trás das paredes

FIM

Vips

Renato Teixeira e Rede Globo preparam DVD

O projeto é antigo: gravar um DVD só com músicas que falam de Taubaté, com imagens de cenas em lugares emblemáticos como Feira da Breganha, Catedral, Cristo, Es-

tadão etc. Na igreja de Santa Terezinha, serão feitas as gravações do som e as imagens que servirão de âncora. Para essa declaração de amor à terra de Lobato, Cesídio, Gentil de Camargo, Cely Campelo e mui-

to mais, Renato Teixeira conta com o apoio de algumas feras da Rede Globo.

Na terça-feira, 29, Luís Paulo Simonetti (o sobrenome já revela seu compromisso com nossa história), Edu-

ardo Barros e Antônia, filha de Renato e envolvida na produção, estiveram em Taubaté para dar o pontapé inicial no jogo que já começou. Foram recepcionados por João Roman Neto que os con-

vidou para almoçar no Hotel Fazenda Mazzaroppi, antes de lhes apresentar o Museu. Detalhe: tudo será realizado sem qualquer apoio da prefeitura ou de qualquer outro órgão público.



Renato Teixeira e João Roan Neto no museu Mazzaroppi, na terça-feira, 29



LP Simonetti, diretor de programa da Rede Globo, Neto e Antonia, filha de Renato Teixeira